

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA ULCERAÇÕES EM PÉS DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

José Adriano Lourenço¹; Aline Pereira Melo¹; Mauro Hernandes Ramos Vieira¹; Isabela Batista Vieira².

1-Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS.

2-Professora do Instituto de Ciências da Saúde – ICS.

Objetivo: Relatar uma experiência vivenciada durante a realização da classificação de risco de ulcerações para os pés dos pacientes com diabetes mellitus assistidos por uma Estratégia de Saúde da Família do município de Montes Claros-MG, com dados obtidos através das fichas B e do sistema de informação Viver. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizada no período de maio e junho de 2019. Inicialmente realizou-se o levantamento dos prontuários de 10 pacientes diabéticos, com idade entre 28 a 71, a partir do sistema de informação Viver. Estratificou-se o grau de risco para ulcerações dos pés desses diabéticos, utilizando como instrumento a ficha de rastreamento do pé diabético. A consolidação dos dados ocorreu a partir da identificação dos prontuários conforme o grau de risco através da utilização de escores para distinção do risco de ulcerações. **Resultados:** De acordo com a análise realizada, foi possível observar que os pacientes diabéticos eram predominantemente do sexo feminino, com baixo risco para lesão e com orientação prévia acerca dos cuidados com os pés. **Conclusão:** O estudo permitiu conhecer e avaliar o perfil dos pacientes com diabetes mellitus da microárea. Diante do resultado apresentado ressalta-se a importância do profissional enfermeiro na estratificação do risco para as ulcerações, fornecendo orientações quanto aos cuidados de higiene com os pés, uso adequado de calçados e a procura imediata a unidade de saúde quando identificado qualquer tipo de lesões, evitando assim possíveis ocorrências de amputações.

Palavras-chaves: Estratificação. Ulcerações. Pé diabético.